

BOLETIM PARA LÍDERES

Preparando o advento do Natal

Jim Murphy

Intercessão Profética

Cyril John

Sendo testemunhas em um mundo secular

Andrés Arango

Perguntas à Comissão

Doutrinal do ICCRS

É lícito abençoar objetos através da mídia? corpo e alma?

Preparando o advento do Natal

■ Jim Murphy



Projetando-se para fora da floresta, em um penhasco acima do mar do Caribe, está a antiga cidade Maia, murada, de Tulum. Devido à sua localização na Península Mexicana de Yucatan, as pessoas de Tulum eram as primeiras a ver o sol nascer a cada dia. Na verdade, o nome original da cidade (Zama) significa simplesmente... amanhecer.

Desde os tempos antigos o homem esperou pelo amanhecer. Antes da eletricidade ou das velas e fogueiras, a escuridão era uma coisa terrível para os seres humanos. A escuridão era repleta de perigo e confusão. Ficávamos perto uns dos outros...e esperávamos pelos primeiros raios de luz nos céus do Oeste.

A escuridão, na experiência humana, é mais do que simplesmente a ausência de luz. Significa medo, confusão, o mal e a escravidão. É algo que todo ser humano luta contra. Assim como as antigas pessoas de Tulum... todos aguardamos pelo amanhecer, esperando pela luz, esperando pela revelação de Deus. Todos podemos dizer juntamente com o Salmista “Espero no Senhor com todo o meu ser, e na sua palavra ponho a minha esperança. Espero pelo Senhor mais do que as sentinelas pela manhã; sim, mais do que as sentinelas esperam pela manhã! (Salmo 130, 5-6).

Advento é tempo de espera... esperando pelo Senhor. É um tempo para reconhecer que, por nós mesmos, não conseguimos escapar da escuridão. Reconhecemos o poder do pecado e o quebrantamento de nosso mundo caído. É hora de nos voltarmos contra a escuridão e olharmos para a luz.

Na Igreja primitiva, o advento era um tempo de penitência, um tempo de jejum e de preparação para a grande festa do Natal. É como se a Igreja quisesse que reconhecêssemos a nossa pobreza para que pudéssemos apreciar e celebrar mais plenamente a “Luz que veio ao mundo”. O roxo – cor do advento – é a mesma cor do tempo de quaresma.

O advento é também um tempo em que a Igreja proclama que aguardamos pelo retorno de Cristo ao nosso mundo. O Advento não é apenas uma reflexão sobre os acontecimentos ocorridos há 2.000 anos atrás. Advento é olhar para frente, para a volta gloriosa de Jesus, quando a escuridão finalmente será completamente eliminada e viveremos na luz eterna!

Infelizmente, essas reflexões são perdidas por muitos... até mesmo por fiéis católicos. Para muitas pessoas, o advento é simplesmente o aquecimento para o Natal. Em nosso mundo super comercializado,

o poder de venda do Natal é amplamente usado e muitas lojas começam a colocar em suas vitrines temas relativos ao Natal já em outubro.

Neste mundo de gratificação instantânea e alta tecnologia em que vivemos, temos simplesmente perdido nossa capacidade de esperar. Não há tempo para o luxo de refletir na escuridão e na luz... há muitas coisas para fazer! Infelizmente, nós mal refletimos sobre nossa própria pobreza, nossa necessidade de um Salvador e sobre o grande dom de Deus vindo ao nosso mundo. “O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; sobre aqueles que habitavam uma região tenebrosa resplandeceu uma luz” (Isaías 9,1).

Se estivermos prontos para refletirmos mais profundamente sobre o Advento, consideremos tentar algumas destas ideias neste ano:

Se empenhar mais tempo para seguir a coroa do advento: Seja com a família, amigos, colegas ou ministros, mergulhe profundamente nos rituais, orações, hinos e leituras da coroa do advento. É o suficiente ter algo para todos, ainda que traga grandes lições. Passe mais tempo lá.

Fique mais tempo em silêncio: Desligue os aparelhos eletrônicos e simplesmente fique em silêncio. Vai ser difícil no início, mas, naquele silêncio, virá uma grande revelação.

Recupere a natureza penitencial do advento: Celebre o Sacramento da Reconciliação durante este tempo. Encontre uma forma de equilibrar um pouco de jejum e penitência neste tempo.

Refleta sobre a sua necessidade de luz: Talvez mantendo um diário neste Advento iria ajudá-lo a reconhecer as áreas de sua vida que precisam da luz misericordiosa de Deus. Isto não é para ser uma coisa negativa, mas sim um tempo de alegria “esperando pelo amanhecer”. É uma oportunidade para refletir sobre a nossa grande necessidade de um Salvador.

Vá mais devagar! A pressão comercial do natal coloca tantas demandas sobre nós. Não se renda às listas de Natal. Mantenha o seu ritmo. Simplifique um pouco a preparação de Natal e então você poderá participar do advento.

Por mais simples que essas coisas pareçam, eu garanto, haverá muitas tentações de abandoná-las! Não se renda. Advento é um tempo sagrado da Igreja que, quando devidamente observado, não apenas torna o Natal mais significativo, mas também o resto do ano.

Como os profetas antigos e como as pessoas da Cidade da Aurora, esperemos pacientemente pela Luz que está chegando ao mundo, a revelação de Deus, Jesus Nosso Senhor. 🕯️

Intercessão Profética

■ Cyril John



Ontem à noite, voltei de um dia inteiro de Cerco de Jericó, em Nova Deli, organizado pelos Cruzados de Deli e frequentado por cerca de 130 pessoas. Este é o terceiro ano que o Cerco de Jericó foi organizado na capital da Índia. É realizado uma vez por mês, durante sete meses, e termina no oitavo mês com 40 horas de adoração e intercessão. Iniciando às 7:45, na Catedral, depois de confissão e Celebração Eucarística, o grupo percorre, em três ônibus, toda a capital. Os resultados dos dois Cercos de Jericó anteriores foram surpreendentes.

Em muitas regiões em que a Renovação está presente, estão acontecendo coisas semelhantes e a intercessão profética e o Cerco de Jericó estão crescendo e se tornando bastante populares. Considero notável o interesse demonstrado por alguns dos Bispos, que estão promovendo a intercessão em suas dioceses. Recentemente fui convidado por Bispos para organizar uma formação de intercessão profética para sacerdotes, religiosos e leigos em três dioceses. Seminários e retiros sobre intercessão estão acontecendo em muitos lugares. Ensinos e workshops sobre intercessão profética para 110 irmãs que participaram de um retiro para Irmãs religiosas em junho de 2017 foram bem acolhidos.

Sentindo que a propagação da intercessão em todas as partes do mundo era um mover poderoso do Espírito Santo, o Conselho do ICCRS, na reunião realizada em Belém em novembro de 2013, decidiu que se deveria oferecer treinamento em intercessão para a Igreja como um presente do Jubileu de 50 anos da Renovação Carismática Católica. O Conselho se ofereceu para organizar um "Curso de Formação de Intercessão do ICCRS". Um chamado à Intercessão Profética em todos os continentes, regiões e nações que gostariam de acolher o curso. O Curso de Formação consiste de 6 dias de formação que incluem cerca de 10 ensinamentos sobre diversos aspectos da intercessão, workshops sobre intercessão profética, programas de intercessão, workshops sobre Carismas, Celebrações Eucarísticas, adoração, etc. O primeiro Curso de Formação de Intercessão organizado pelo ICCRS foi realizado em Montréal, Canadá, promovido pelo Centre de Priere l'Alliance, de 30 de junho a 5 de julho de 2015. 500 intercessores de 31 países participaram do Curso de Formação. O segundo Curso foi realizado em Kinshasa, Congo, na África, de 1º a 6 de julho de 2016 com 750 participantes de 5 países e o terceiro aconteceu em Surabaya, Indonésia, com 275 participantes de 7 países. Outros Cursos de Formação estão sendo planejado: em Gaborone, Botsuana, de 6 a 11 de novembro de 2017; em Fulda, Alemanha, de 2 a 7 de outubro de 2018, etc.

Além dos dias 6 que o Curso de Formação organizou sob os auspícios do ICCRS, fui convidado a pregar retiros ou seminários sobre intercessão no Canadá, Itália, Tanzânia, Brasil, Bahrein, Letônia, Finlândia, Omã, Costa Rica, Malásia, Cingapura e Estados Unidos. O Subcomitê do ICCRS para a Ásia e Oceania (ISAO) organizou o "Surtem Intercessores" – um chamado à Intercessão Profética - em Colombo, Sri Lanka, de 22 a 25 de janeiro de 2014. 75 intercessores de 12 países participaram dos primeiros encontros de intercessores na Região da Ásia e Oceania. O ISAO está organizando o segundo encontro de líderes de intercessão em Singapura, de 4 a 6 de dezembro de 2017. Dois workshops sobre Intercessão Profética realizados na Basílica de Santo Inácio de Loyola em 1 de junho de 2017, como parte dos eventos do Jubileu em Roma, de 31 de maio a 4 de junho, atraíram grandes multidões de nações diferentes.

Com a crescente compreensão sobre a importância da intercessão, há um número de líderes que assumiu a sério a causa de propagação da intercessão profética, em base de urgência. Por exemplo, Anne Marie Gatenby, de Perth, Austrália, que também coordena a intercessão para o ISAO, está promovendo a intercessão profética no Continente Australiano. Denise Bergeron, de Quebec, no Canadá, está difundindo a mensagem da intercessão entre os falantes de Francês. Elvira Cardenas, do Perú, que coordena a intercessão para o CONCLAT, viaja para diversos países para falar sobre intercessão profética entre os falantes de Espanhol.

Brian Sullivan, de Ontário, Canadá, que frequentou o Curso sobre intercessão em Quebec, em julho de 2015, tem difundido a mensagem de intercessão profética entre os falantes da língua Inglesa no Canadá.

O Brian compartilhou comigo uma das profecias que foi recebida pela Christy Johnston durante o workshop sobre Intercessão Profética: "Estou capacitando os Meus intercessores com uma percepção celestial e com uma força incomparável; Eles são as Minhas armas secretas... Nestes tempos de turbulência, estou enviando-os como Meus agentes secretos... para destruir os poderes das trevas e os planos do inimigo. A intercessão deles trará à luz tudo o que tem permanecido oculto nas sombras". Como isto é verdadeiro: a intercessão profética é a arma secreta do Senhor e os intercessores proféticos são os agentes secretos do Senhor, escolhidos para destruir os poderes das trevas e as táticas do maligno em tempos de turbulência como estes! No ano do Jubileu de Ouro da RCC, enquanto esperamos pelo nascimento de Cristo, que seja um tempo de escuta e de oração profética para o surgimento de uma nova primavera na Igreja! 🕯️

ICCRS

**International Catholic
Charismatic Renewal Services**

Endereço Postal: Palazzo San Calisto, 00120 Cidade do Vaticano – Europa
 Telefone: +39 06 69 88 71 26/27
 Fax: +39 06 69 88 72 24
 Site: www.iccrs.org
 e-mail: newsletter@iccrs.org

Entre em contato com o Escritório do ICCRS para obter permissão para reimpressão.

O *Informativo do ICCRS* é grátis para recebimento por e-mail e custa 10€ para recebimento pelo correio. Além disso, o *Boletim do ICCRS para Líderes* está disponível para assinatura, por 15€ ao ano, por e-mail.

O *Boletim do ICCRS para Líderes* é uma publicação internacional publicada juntamente com o *Informativo do ICCRS*. Seu objetivo é proporcionar formação sobre temas importantes da RCC.

Sendo testemunhas em um mundo secular

■ Andrés Arango



No mundo de hoje, sempre que uma época especial do ano se aproxima, as pessoas colocam todas as suas energias, tempo e dinheiro na preparação para a celebração. Estamos prestes a celebrar o Natal. A maioria das pessoas se reunirá para comer, trocar presentes, etc. Eles se reunirão para celebrar de acordo com a tradição e a cultura de seus países. Mas o que realmente é o Natal? O que nós celebramos durante este tempo do ano?

Natal é uma época em que celebramos o nascimento de Jesus, a vinda de Deus ao mundo. Ele tornou-se homem e nasceu da Virgem Maria em um humilde estábulo em Belém. A Igreja sabiamente nos propõe que no advento nos preparamos para receber Jesus novamente em nossos corações. 25 de dezembro é o dia dedicado para celebrar o aniversário de Jesus, uma alegria que se estende por dias durante o tempo de Natal.

Se pudéssemos fazer uma pesquisa entre as pessoas que celebram o Natal e perguntar-lhes o que elas estão celebrando, muitas delas não seriam capazes que elas estão celebrando o nascimento de Jesus. Lembro-me de uma estória, muitos anos atrás, que ouvi em um grupo de jovens: havia uma família reunida para celebrar o Natal. O Menino Jesus estava escondido em um canto da casa. De repente, bateram na porta e o Menino Jesus os viu entrar com um delicioso bolo. Ele ficou muito feliz! Ele pensou que eles trouxeram o bolo para comemorar o Seu aniversário. Em seguida outras pessoas vieram com presentes e começaram a trocá-los. Jesus pensou “o maior deve ser para mim”, mas, no final, ele não ganhou nenhum presente, a comida acabou e eles comeram todo o bolo. Finalmente, o Menino Jesus saiu da casa dizendo: “mais uma vez eles esqueceram que o motivo da festa era para comemorar meu aniversário”.

Nós poderíamos nos perguntar: qual deveria ser o meu presente para Jesus neste Natal? A tradição nos diz que São Jerônimo, o grande estudioso da Bíblia, estava em Belém trabalhando na tradução das Sagradas Escrituras quando o Menino Jesus apareceu para ele e pediu-lhe animadamente: “Jerônimo, o que vai me dar neste Natal?” Ele respondeu: “Dou-te as minhas horas de estudo, o meu jejum e minhas noites estudando a Tua Palavra” E a criança perguntou: “E o que mais?” Jerônimo disse: “Eu não tenho nada mais para te dar”. A Criança respondeu: “Eu só quero que tu me dês os teus pecados”.

Na sociedade de hoje, não é fácil, especialmente para os jovens, viver no mundo como testemunhas fiéis de Jesus. No entanto, neste tempo nós podemos, com coisas simples, testemunhar que Deus se fez homem por amor a nós. Abaixo estão algumas ideias de como viver este Natal:

1. Prioridades na vida: nós podemos fazer uma lista das pessoas, coisas, hobbies, etc. que tomam o nosso tempo. Ficaremos surpresos com o lugar que Deus ocupa. Portanto, devemos ter efetivamente a determinação de colocar Deus acima de tudo: em primeiro lugar. Isso significa que todos os dias devemos passar um tempo considerável rezando e falando com Jesus e veremos as maravilhas que acontecerão. Lembro-me que em meu país, Colômbia, todos os anos rezamos uma novena antes do Natal. Uma das orações diz que o Menino Jesus disse à Santa Margarete Maria Alacoque que qualquer coisa que pedíssemos pelos méritos da Sua Infância, não nos seria negado. Portanto, coloque Jesus em primeiro lugar, peça o que você precisar e você verá grandes milagres;

2. Tomar as decisões corretas: todos os dias somos confrontados com decisões que precisam ser tomadas. A vida é uma constante tomada de decisão. Neste Natal, teremos que decidir em que gastar o nosso dinheiro, ou para quem comprar presentes. Presentes são excelentes formas de expressar aos outros o quanto nós gostamos deles, pois sabemos que “Deus é amor” (1 João 4,8). Mas neste tempo de Natal haverá muitas pessoas solitárias, doentes, pessoas que não terão nada para comer. Encontraremos pessoas que poderão pedir a nossa ajuda e então teremos que tomar uma decisão. Que grande alegria se pudermos oferecer para os que mais precisam ajuda material e espiritual. É nestas pessoas que veremos a face de Jesus. “Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes” (Mateus 25,40).

3. Formar bons hábitos: um sucessor de São João Bosco, o grande Apóstolo da juventude, costumava dizer que sempre que ele precisava tomar uma decisão, ele olhava para uma foto de Dom Bosco, pensando o que Dom Bosco faria naquela situação. Foi lembrando-se do que Dom Bosco costumava fazer que ele se tornou um grande sucessor do seu trabalho com os jovens. Portanto, se formamos o hábito de ler as Sagradas Escrituras todos os dias, pouco aos poucos saberemos os pensamentos, sentimentos e ações de Jesus e, assim, aprenderemos a agir como Ele agia em cada momento das nossas vidas.

Portanto, somos chamados a sermos testemunhas de Jesus no mundo de hoje. Não me refiro tanto sobre falar de Jesus, mas viver como Jesus. Portanto, deixe que cada ação, cada palavra, e cada gesto durante este tempo de advento e Natal sejam uma forma de mostrar ao mundo, através das nossas vidas, que Jesus habita em meio à nossa sociedade. 🏠

A CRUZ DA RENOVAÇÃO

Estamos felizes em anunciar a retomada da produção e distribuição da Cruz da Renovação. O projeto que foi pensado e realizado no Canadá pelo nosso irmão que está agora no céu, René Brimo, dando um símbolo de pertença e de testemunho a corrente da graça da Renovação Carismática Católica para apoiar o ICCRS em sua missão e no seu serviço em todo o mundo.





PERGUNTAS À COMISSÃO DOUTRINAL DO ICCRS

A Comissão Doutrinal do ICCRS, atualmente liderada pela doutora Mary Healy, consulta teólogos e especialistas de todo o mundo.

Se você tiver uma pergunta sobre a RCC, por favor envie para newsletter@iccrs.org

É lícito abençoar objetos através da mídia?

Às vezes um padre abençoa água, óleo ou sal e então diz, “Esta bênção é válida também para aqueles que estão assistindo a este vídeo”. Objetos podem ser abençoados através da mídia (TV, telefone, chamadas por vídeo ou vídeos gravados como no YouTube)?

Não há uma resposta fácil para esta pergunta. Existem opiniões variadas, refletindo as mudanças ambientais nas quais estamos vivendo quando se trata de presença online, comunidades virtuais, mídias sociais, transmissão ao vivo e coisas afins. A fim de responder a esta pergunta de forma satisfatória, há certas coisas que precisam ser consideradas.

O primeiro item a ser considerado é que tipo de objetos podem ser abençoados. A resposta é que quase tudo pode ser abençoado, desde que não seja inapropriado. As pessoas já tiveram seus lares abençoados, carros e lojas abençoados e existe até mesmo uma bênção oficial para animais de estimação na festa de São Francisco. Muitas vezes pedimos ao Senhor que abençoe o nosso alimento antes de comermos. Jesus abençoou os pães antes de distribuí-los às 5.000 pessoas.

A pergunta, no entanto, está se referindo especificamente aos sacramentais, objetos que usamos para oração ou para a nossa vida espiritual. Os sacramentais são “sinais sagrados que lembram os Sacramentos” (CIC 1667). Embora eles “não conferem a graça do Espírito Santo à maneira dos Sacramentos... pela oração da Igreja eles preparam para receber a graça e dispõem à cooperação com ela” (CIC 1670)...

Os sacramentais incluem cruzeiros que podem ser usadas ou penduradas. Fotos de santos, medalhas, escapulários, terços, velas, livros de orações e artigos similares. Eles deveriam ser abençoados por um membro do clero (um bispo, sacerdote ou diácono), porque eles sempre deveriam ter algum tipo de uso sagrado. O padre pode usar uma bênção oficial, ou ele pode abençoar o item recitando sua própria oração e fazendo um sinal da cruz sobre ele.

Quando se trata de saber se os sacramentais podem ou não ser abençoados através da internet, transmissão ao vivo, redes sociais, TV ou por outro meio, há muito pouca orientação disponível a esse respeito. Mas vale a pena recorrer ao exemplo do Santo Padre, que, em algumas ocasiões, manifesta sua intenção de abençoar objetos devocionais, como medalhas e terços pelo rádio, televisão e internet, para aqueles que acompanham a transmissão diretamente. Mas não se pode esperar que esta intenção de abençoar valha para cada transmissão de uma missa

papal; Ela precisa ser declarada explicitamente.

Quanto as bênçãos que são gravadas e assistidas ou escutadas em um momento posterior, podemos novamente voltarmos para o exemplo do Papa. A Igreja declara que a indulgência plenária que é administrada através de uma bênção papal “urbi et orbi” pode ser recebida pelos meios de comunicação sociais, mas apenas enquanto a bênção estiver sendo dado, não mais tarde. Se aplicarmos este princípio para todas as bênçãos de sacramentais, então uma bênção tem o seu efeito pretendido somente para aqueles que participam em tempo real (seja estando presente ao vivo ou por transmissão dos meios de comunicação). Entretanto, a bênção pode ainda ser um meio de graça para aqueles que ouvem a gravação mais tarde, da mesma forma que qualquer oração pode fazer isso. A graça de Deus não está vinculada ao tempo. Quando ouvimos uma pregação ou ensino através dos meios de comunicação gravados, nossas almas podem ser tocadas e nosso relacionamento com Deus e com os outros são aprofundados através da ação do Espírito Santo.

No que se refere aos sete Sacramentos, a Igreja diz claramente que as pessoas precisam estar presentes fisicamente entre o ministro e quem recebe o Sacramento. Portanto, eles nunca podem ser ministrados através da internet, telefone ou qualquer meio de comunicação. O Pontifício Conselho para a Comunicação Social declara em seu documento A Igreja e a Internet (9): “Na Internet não existem sacramentos; e até mesmo as experiências religiosas nela possíveis pela graça de Deus, são insuficientes, dado que se encontram separadas da interação do mundo real com outras pessoas na fé... Ao mesmo tempo, os projetos pastorais deveriam pensar em como orientar as pessoas no espaço cibernético para a verdadeira comunidade”.

Um último fator a considerar vem de outra instrução no mesmo documento (5):

“Não obstante a realidade virtual do espaço cibernético não possa substituir a comunidade interpessoal concreta, a realidade da encarnação dos sacramentos e a liturgia, ou a proclamação imediata e direta do Evangelho, contudo pode completá-las, atraindo as pessoas para uma experiência mais integral da vida de fé e enriquecendo a vida religiosa dos utentes”.

Enquanto houver a possibilidade da bênção de sacramentais através da internet, portanto, o Pontifício Conselho para as Comunicações Sociais não propiciam um lembrete oportuno de que a interação com pessoas reais em comunidades reais é muito melhor que a interação virtual ou on-line. 🏠